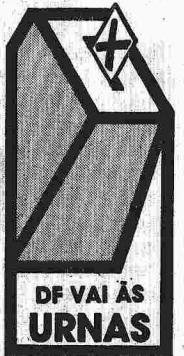


Roriz busca votos no Conjunto Nacional

João Carlos Henriques

Fora do horário eleitoral gratuito do Tribunal Regional Eleitoral devido a quatro pedidos de impugnação, o candidato da Frente Comunitária ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), aproveitou o sábado para intensificar o seu trabalho de corpo a corpo. Acompanhado de candidatos das três coligações partidárias que o apóiam, Roriz pediu votos ontem no Conjunto Nacional e na Rodoviária. Antes, às 8h00, ele assistiu à missa de ação de graças, na Igreja Dom Bosco, na 702 Sul, comemorando o seu aniversário. Roriz completou ontem 54 anos de idade.

No Conjunto Nacional, o roteiro de Joaquim Roriz e sua comitiva foi mal organizado. O candidato andou em círculos, passando mais de uma vez pelos mesmos locais. O corpo a corpo, acompanhado do de-



putado Valmir Campelo (PTR), candidato ao Senado na sua chapa, começou no supermercado Jumbo. Roriz abraçou fregueses e funcionários. Aproveitou para degustar, em cálice de plástico, um vinho tinto oferecido por uma representante de uma vinícola que fazia uma promoção no supermercado.

Santinhos

Cabos eleitorais de Roriz, Valmir Campelo e dos candidatos a deputado federal e distrital que participaram do corpo a corpo distribuíram santinhos e colavam no peito dos populares adesivos. Depois de andar em círculos pelos corredores do CNB, Roriz e sua comitiva entraram na Lóbis, onde foram advertidos para não fazerem panfletagem. Alguns candidatos a deputado distrital não obedeceram a recomendação.

Nem gente em cabine telefônica foi poupada dos pedidos de votos. Ao passar por uma cabine, Roriz abordou uma jovem que telefonava e cumprimentou-a, dizendo: "Conto com seu voto". Perplexa, a moça balançou a cabeça afirmativamente. Mais agressivo na campanha que Roriz foi o candidato a

deputado federal pelo PTR, João Herculino, que chegou a distribuir seu exótico santinho, com o slogan "O homem de preto está de volta", a uma criança recém-nascida que estava num carrinho, sendo conduzida pela mãe.

Do Conjunto Nacional, Roriz seguiu para a Rodoviária. Antes, porém, tomou um cafezinho. Um menor abandonado que estava deitado no chão, sobre um papelão, ao lado da Rodoviária, levantou-se, abraçou Roriz e começou a chorar. "Onde você mora?", perguntou o candidato. "Na rua", respondeu o menino. Roriz disse: "Essa cena não vai se repetir no meu governo. Quando me eleger, darei prioridade para o problema do menor abandonado e carente e as crianças não dormirão mais ao relento".

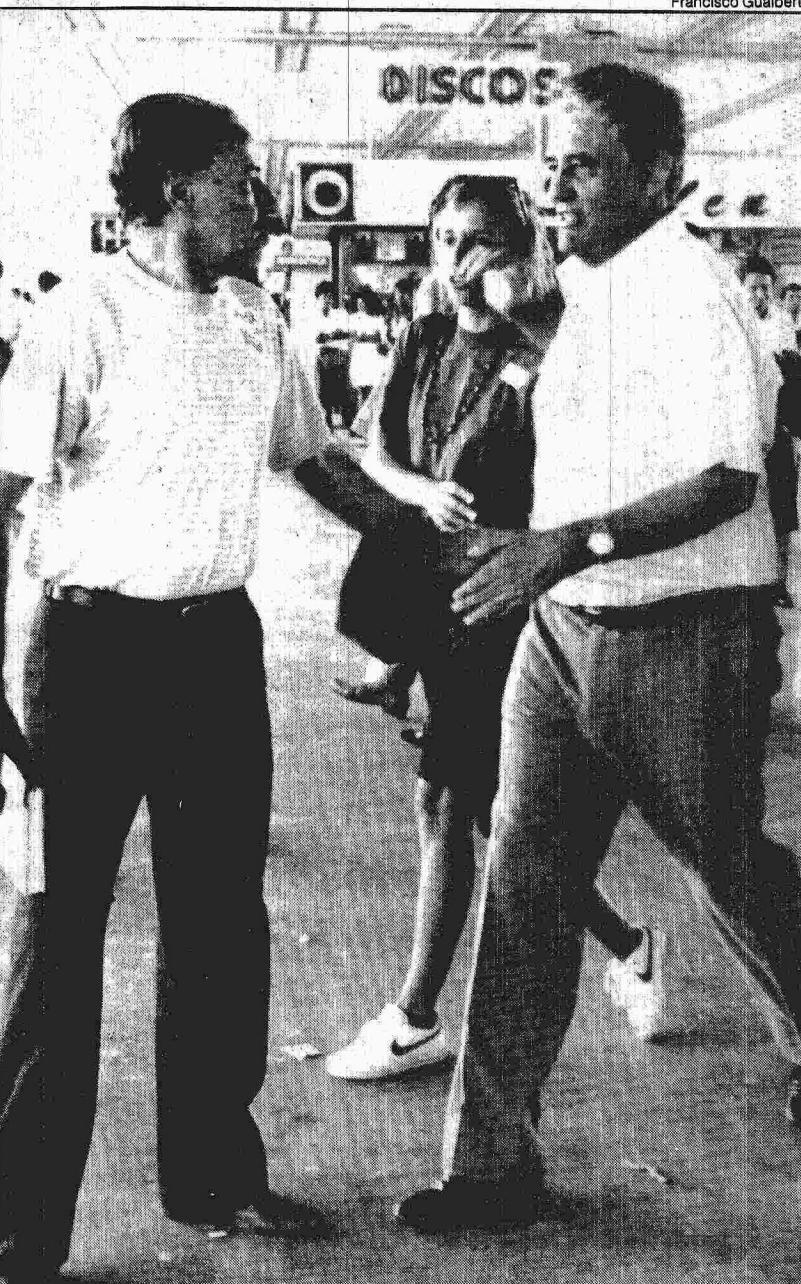
Ao lado da Rodoviária, Roriz foi abordado por vendedores ambulantes. Reclamaram que há 24 dias estavam fora do local. O ambulante Hugo Rafael de Araújo disse que a polícia tem reprimido o trabalho dos ambulantes. "Sou pai de quatro filhos, pago Cr\$ 15 mil de aluguel e vivo disso aqui", apontou o ambulante para os óculos escuros que vende. "Tenho honra de ser

vendedor ambulante e me orgulho de correr da polícia", completou Hugo. "Vou ajudar vocês", disse Roriz.

O candidato cumprimentou populares e vendedores nas lojas da Rodoviária. Na plataforma inferior foi abordado por motoristas da TCB. "Precisamos que o senhor leve a TCB e aumente nossos salários", reivindicou um motorista. Roriz prometeu que atenderá essa reivindicação. "Vou construir o metrô de superfície, mas não vou me esquecer da TCB, que servirá de alimentadora para o metrô", explicou.

Uma cervejinha gelada, saboreada na Lanchonete Ele e Ela, serviu como pretexto para o candidato pedir voto para o proprietário e funcionários do estabelecimento. Da Rodoviária, Joaquim Roriz seguiu para sua casa, no Park Way, para um banho. De lá foi direto para Luziânia, onde almoçou com sua mãe, dona Jesuleta, que o recebeu com uma festa de aniversário que pegou de surpresa o candidato. Na missa da Igreja Dom Bosco, antes de toda essa programação, o padre José Victor Baptista, velho amigo de Roriz, puxou um "parabéns pra você" para o candidato.

Francisco Gualberto



Roriz busca os votos na rua para compensar ausência da TV